

## Os olhos de Sansão

A história de Sansão (Juízes 13-16) é intrigante. Nós o conhecemos por sua grande força, pela sua capacidade de realizar atos incríveis em favor do povo de Israel. Algo, porém, que me chama a atenção nessa história é como ele se deixou levar por seus olhos. E essa foi a sua maior desgraça. Três mulheres filisteias assombraram Sansão: uma esposa, uma prostituta e uma amante. Observe como seus olhos estavam presentes:

“Sansão desceu a Timna e **viu** ali uma mulher do povo filisteu” (Juízes 14.1; grifo nosso).

“Quando voltou para casa, disse a seu pai e a sua mãe: “Vi uma mulher filisteia em Timna; consigam essa mulher para ser minha esposa” (Juízes 14.1,2; grifo nosso).

“*Desceu, e falou àquela mulher, e dela se agradou*” (Juízes 14.7; grifo nosso) (ARA).

“Certa vez Sansão foi a Gaza, **viu** ali uma prostituta, e passou a noite com ela” (Juízes 16.1; grifo nosso).

“Depois dessas coisas, ele **se apaixonou** por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila” (Juízes 16.4; grifo nosso).

Observemos agora como aquela história termina. “*Os filisteus o prenderam, furaram os seus olhos e o levaram para Gaza. Prenderam-no com algemas de bronze, e o puseram a girar um moinho na prisão*” (Juízes 16.21; grifo nosso).

Ele tem os seus olhos furados! Curioso, não? Os mesmos olhos que o haviam levado a grandes encrencas. Agora, sem aquilo que o levava a tantos problemas ao longo de sua vida, podia “voltar os seus olhos a Deus”.

“*E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara na sua vida*” (Juízes 16.29,30) (ARA).

Sem aquilo que fazia com que ele fosse constantemente às trevas, foi mais útil ao Senhor em sua morte do que ao longo de toda sua vida.

Lucas Lisboa

lucas.lisboa@igrejafonte.org.br

